

AÇÃO PASTORAL: 14 a 20 de Maio de 2018

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 14 – 05 – 2018		Missa – 19h	Missa – 18:30
Terça-feira 15 – 05 – 2018	Cartório – 18h Missa – 19h		
Quarta-feira 16 – 05 – 2018		Missa – 8h Cartório	Cartório - 17:30 Missa – 19h
Quinta-feira 17 – 05 – 2018		Santa Casa - 16h	Cristo Rei 19h
Sexta-feira 18 – 05 – 2018		Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa – 8h Cartório
SÁBADO 19 – 05 – 2018	Missa – 20h	Missa – 17:40	Missa – 16:30
20 – 05 – 2018 PENTECOSTES	Missa – 17h	Missa 10:30	Missa – 9h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Próximo Domingo, celebramos a Festa do Espírito Santo. Todos os irmãos que levaram as insígnias devem comparecer na Igreja para a Eucaristia. Todos os que podermos somos convidados a trazer géneros para o convívio depois da Missa
- ✓ Apresentação das contas da Visita Pascal
- ✓ Está a decorrer a cobrança das quotas da Confraria do SSS

Paróquia do Atouguia

- ✓ Sopa de trigo, 362€, arrematação, 653€ muito obrigado pela vossa boa vontade e empenho
- ✓ Próximo Sábado a Catequese será depois da Missa
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Vamos montar a barraca na segunda-feira dia 14
- ✓ Domingo: 12h todos os irmãos saem da Igreja com a Banda, visita a toda a zona comercial, e Serra d'Água. Por volta das 14h bênção dos Barcos, e procissão pelo mar. 16h Procissão do Porto de Recreio até a Igreja
- ✓ **A Catequese deve tomar parte na Missa da Festa do Espírito Santo**
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Arrematação Lombo do Brasil, dia 13 de Maio – 16h
- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista
Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 435 – Série III – 13 de Maio de 2018

ASCENSÃO DO SENHOR

«Homens da Galileia porque estais a olhar para o céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o céu». Os discípulos maravilhados contemplavam Jesus que «sobe» ao Céu. Diz o livro dos Atos dos



PAROQUIA DO PÁROCO

Apóstolos que Jesus elevou-Se à vista deles e ficaram de olhar fito

no Céu. Irmãos esta é toda uma linguagem de Teologia, uma linguagem onde São Lucas que escreveu este livro, quer ajudar os cristãos a tomarem consciência que a nossa vida não consiste apenas nestes dias em que vivemos na terra. Quer nos ajudar a tomarmos consciência de que a Eternidade é mais verdadeira, mais definitiva e certa que esta nossa passagem por este mundo. Os discípulos ficaram de *olhar fito no Céu*, mas aqueles anjos vieram recordar-lhes que o agora, o hoje não pode ser só de olhar fito no céu, temos uma vida para viver, temos um mundo para ser recriado todos os dias à Luz do Espírito Santo, temos uma sociedade onde somos chamados a semear as maiores virtudes cristãs e humanas.

Este Domingo também é especial, pois celebramos Jesus que sobe aos Céus e Maria que desce dos Céus até à Cova da Iria. Jesus que abre para nós as portas da Vida, e Maria que vem propor o Caminho para a Vida deixando uma Mensagem àquelas três crianças. Que a nossa vida seja esta constante dinâmica entre o Céu e a terra. Santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 20 de maio 2018
SOLENIIDADE DE PENTECOSTES - Ano B

Evangelho segundo S. João 15,26-27.16,12-15.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando vier o Paráclito, que Eu vos enviarei de junto do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, Ele dará testemunho de Mim.

E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o princípio.

Tenho ainda muitas coisas para vos dizer, mas não as podeis suportar por agora.

Quando vier o Espírito da verdade, Ele vos guiará para a verdade plena; porque não falará de Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há-de vir.

Ele Me glorificará, porque receberá do que é meu e vos há-de anunciá-lo.

Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso vos disse que Ele receberá do que é meu e vos há-de anunciá-lo».

Palavra da salvação.

«Escravidão não é coisa de outros tempos», alerta o Papa

O Papa Francisco alertou hoje para a persistência do fenómeno da escravatura, sob várias formas, e apelou a uma ação comum dos cristãos para travar o tráfico e a exploração de seres humanos.

“A escravatura não é coisa de outros tempos, é uma prática que tem profundas raízes e se manifesta ainda hoje de várias formas: tráfico de seres humanos, exploração do trabalho através de dívidas, exploração de crianças, exploração sexual e trabalho doméstico forçado são algumas das muitas formas. Cada uma delas é mais grave e desumana do que a outra”, adverte, numa videomensagem divulgada pelo Vaticano.

A intervenção dirige-se aos participantes no II Fórum Internacional sobre a escravatura moderna, iniciativa ecuménica que decorre em Buenos Aires.

O Papa, antigo arcebispo da capital argentina, sublinha que os líderes cristãos partilham a “mesma preocupação” com as vítimas destes abusos, lamentando a “indiferença” perante estes casos.

O fórum “Velhos problemas no novo mundo” decorre até terça-feira, com organização da arquidiocese ortodoxa de Buenos, guiada pelo Metropolita Tarasios, e pelo Instituto Ortodoxo “Patriarca Atenágoras” de Berkeley, Califórnia, com o patrocínio do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla.

A mensagem do Papa Francisco cita estatísticas recentes, segundo as quais existem atualmente “mais de 40 milhões de pessoas, homens, mas principalmente mulheres e crianças, em situação de escravidão”.

O pontífice defende a importância de “conhecer o tema” e de “agir” em favor das vítimas, defendendo os seus direitos.

“Ninguém pode ficar indiferente e, de algum modo, cúmplice desse crime contra a humanidade”, observa o Papa, com um apelo a “impedir que os corruptos e os criminosos escapem da justiça e mantenham o controlo sobre as pessoas escravizadas”.

Francisco assinala que, quando os países vivem situações de pobreza extrema, violência ou corrupção, não conseguem “garantir a segurança, os bens e os direitos essenciais”.

“O crime organizado e o tráfico ilegal de seres humanos escolhem as vítimas entre as pessoas que hoje possuem meios escassos de subsistência e menos esperança pelo futuro”, entre os “mais pobres, marginalizados e descartados”, alerta.

Educação e trabalho são as propostas de Francisco para responder aos desafios colocados pelas situações de escravatura moderna, numa colaboração ecuménica “para superar as desigualdades e discriminações”.

Cidade do Vaticano, 07 maio 2018 (Ecclesia)

Esta atitude permite-nos experimentar o fruto típico do Espírito Santo: o crescimento da nossa própria humanidade em direção à verdadeira liberdade.

Faz emergir em nós capacidades e recursos especiais.

Qualquer ação nossa torna-se uma ocasião a não perder para dizer ‘não’ ao egoísmo e ‘sim’ à liberdade do amor.

Portanto, ponhamos em prática com coragem o nosso chamamento pessoal à liberdade no ambiente onde vivemos.

†Cfr. C. Lubich, Possuimos um Tesouro, Città Nuova, 44, [2000], 10, p. 7.

www.focolares.pt | teens4unityportugal@gmail.com

4

«É este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio» (Gl 5, 22)

A liberdade cristã, para além de ser um dom, é também um empenho. Antes de mais acolhamos o Espírito no nosso coração, dando-lhe espaço e reconhecendo a sua voz dentro de nós. Escrevia Chiara Lubich:

“Acima de tudo, temos que nos tornar cada vez mais conscientes da presença do Espírito Santo em nós: trazemos dentro de nós um tesouro imenso; mas não temos plena consciência disso.”

2



Depois, para podermos ouvir e seguir a sua voz, devemos dizer ‘não’ [...] às tentações, cortando radicalmente com as suas sugestões;

> Sim aos compromissos que Deus nos confiou
Os nossos empenhos na família, na escola, com os amigos...

> Sim ao amor para com todos
Um amor que não exclui ninguém...

> Sim às dificuldades que encontramos...

Qualquer dificuldade, quando amada, pode converter-se numa oportunidade...

Se assim fizermos, o Espírito Santo nos guiará, dando à nossa vida cristã aquele sabor, aquela luminosidade, que não pode deixar de ter, se for autêntica”.

3